

Levantamento de casos atendidos no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS pelo Projeto Carroceiro de agosto de 2010 a agosto de 2011



MORAES, B. A.

Coodernador: Carlos Afonso de Castro Beck

Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul,
Porto Alegre, RS, Brasil.

Introdução

O Projeto Carroceiro do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS foi criado para atender a grande demanda de animais de tração que precisam de auxílio médico veterinário na região metropolitana de Porto Alegre. Os atendimentos são realizados no HVC, das 7:30 as 17:30 ou em fins de semana, pelos veterinários auxiliados pelos estagiários, em datas determinadas previamente, em locais próximos ao público alvo, gratuitamente para os proprietários que possuem o registro junto a EPTC.

O presente estudo promoveu um levantamento dos casos que foram atendidos no HCV pelo projeto no período de agosto de 2010 a agosto de 2011 para determinar quais as afecções mais freqüentes dentro deste grupo.

Desenvolvimento

Durante o período de agosto de 2010 a agosto de 2011 foram atendidos pelo Projeto Carroceiro no HCV da UFRGS 77 cavalos, sendo a maioria sem raça definida (SRD), onde 34 eram fêmeas e 43 eram machos, de idades entre 2 meses a 15 anos.

Feridas em geral, desde mordidas de cães a cortes, foram as causas mais frequentes a trazer cavalos de carroceiros ao hospital, correspondendo em torno de 21% dos casos (16 casos) atendidos durante o período determinado neste trabalho.

As feridas são seguidas de claudicações, que correspondem a 9% , afecções de casco (8%), laminite e tétano (6,5%) e fraturas, verminoses e diagnósticos de gestação (5%), sendo as outras afecções menos frequentes.

Ocorreram em menor freqüência casos de contraturas de tendão, problemas respiratórios, luxações , fístulas, aumentos de volume, tendinites, afecções de pele, e outros casos isolados.

Conclusão

De acordo com os dados coletados neste trabalho a partir de atendimentos realizados pelo Projeto Carroceiro do HCV da UFRGS aos cavalos de carroceiros, verifica-se que a maioria das afecções que acometem este grupo específico está relacionada ao tipo de trabalho que estes animais realizam.

É de conhecimento geral que a maioria destes animais trabalha muitas horas por dia, sem grandes cuidados e descanso, não recebem a devida atenção quanto ao manejo sanitário, alimentar e de trabalho. Sem uma orientação sanitária preventiva eles ficam mais suscetíveis às doenças e afecções de toda ordem, como verminose, anemia, tétano, problemas articulares e locomotores em geral.

Na tentativa de minimizar estes problemas o projeto visa, além dos atendimentos clínicos e cirúrgicos aos animais, a conscientização de seus proprietários para que incorporem gradativamente conceitos de sanidade que sirvam para modificar o manejo de seus cavalos e que de alguma forma acabam por contribuir também para agregar conceitos de saúde pública que melhorem as condições de vida de seus familiares e da comunidade como um todo.